VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 31, 25 setembro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — *DIAMANTINA, SABBADO, 25 DE SETEMBRO DE 1937.* — NUMERO 31

CONTRA O COMMUNISMO

Pastoral Collectiva do Episcopado Brasileiro, pela restauração da vida christã

O Episcopado Brasileiro, tendo á frente o Eminentissimo Cardeal Sebastião Leme, acaba de dirigir ao Clero e ao povo de nosso paiz, uma pastoral collectiva contra o communismo.

Com effeito, a palavra do Episcopado, no momento difficil que atravessamos, é uma necessaria advertencia aos catholicos, afim de que não se deixem illudir pelos mentirosos pregoeiros de um supposto idéal.

Dizem os Prelados do Brasil:

"A necessidade indeclinavel de preservar a integridade da fé e premunir os fieis dos perigos que a ameaçam impõe-nos, neste momento de incertezas e apprehensões, o austero dever de elevar solemnemente a voz em defesa do precioso e insubstituivel patrimonio espiritual da nossa civilização christã. No desempenho deste encargo seguimos respeitosa e fielmente o alto exemplo e insistentes conselhos do Pae commum da christandade, a quem, na pessôa de Pedro, Christo, Senhor Nosso, confiou a missão de apascentar o seu rebanho e confirmar na fé a seus irmãos.

Gravissimo, entre os mais graves e angustiosos da historia, é o momento actual, em que se debate a humanidade inquietada em todos os continentes, pelos assaltos organizados do communismo sem Deus. Não é sobre um ou outro de nossos dogmas que se lança a duvida: é sobre a existencia do christianismo ou a sua negação radical que se trava a lucta gigantesca. Já se não discute sobre esta ou aquella religião: o que se pretende, num esforço de immenso orgulho, é eliminar a Deus da vida humana e construir o futuro sobre o atheismo mais intratavel, com o cortejo tetrico de todas as suas ruinosas consequencias.

O communismo atheu baseia-se, de facto, como bem sabeis, no materialismo absoluto, materialismo na concepção da natureza humana, materialismo na concepção da sua historia.

O HOMEM JA' NÃO SERIA CREATURA DE DEUS

Producto necessario e total da evolução da materia, o "homem", nesta doutrina de morte, já não é creatura de Deus, destinada a uma felicidade immortal. Sua patria unica é a terra; aos bens terrenos deve cingir-se a totalidade de seus desejos e a immensidade de suas esperanças. Na orientação dos proprios destinos, como no desenvolvimento da historia, nenhuma funcção desempenha a sua liberdade, impiedosamente negada e substituida, pelo determinismo cego dos factores economicos que condicionam inexoravelmente toda a concatenação dos factos humanos.

A "familia" cessa de ser a instituição divina destinada a constituir o ambiente natural e sobrenatural insubstituivel, para a transmissão e desenvolvimento da vida, em harmonia com os designios da Providencia. Sem a santidade do sacramento que a consagra, sem a eleição das virtudes christãs que a dignificam, sem a estabilidade dos laços que a preparam para a nobreza da sua missão, ver-se-á degraçada ao nivel de uniões precarias, joguetes de paixões sem freio.

O "Estado", na sonhada organização communista da humanidade futura, desapparecerá por inutil. Na phase actual, porém, de transição, deverá transformar-se, nas mãos do partido, em orgão poderoso e docil de todas as suas realizações. Assim o poder civil, por Deus constituido como "ministro para o bem", (Rom. XIII, 4) defensor do direito e promotor da prosperidade social, uma vez desviado das suas finalidades essenciaes, degenera em instrumento cego e irresponsavel de todas as arbitrariedades e violencias, em agente impune de todos os crimes, em oppressor das liberdades mais sagradas e inseparaveis da dignidade humana.

Quanto á "religião", vota-lhe o communismo atheu um odio implacavel de exterminio... O mundo transcendente e sobrenatural, com a grandeza de seus valores espirituaes, é, para ella, inexistente. Fructo de uma organização economia em declinio, a religião, que nella teve sua origem, della é solidaria e com ella deve desapparecer. Sua acção nefasta, no presente, é augmentar a inercia das classes trabalhadoras na acceleração da grande crise revolucionaria mundial. Por isso, foi chamado "o opio do povo". Combatel-a sem tregua e destruil-a por todos os meios constitue, para o communista atheu, tarefa urgente e inevitavel.

(Continúa).

E' DO NOSSO EXPEDIENTE:

A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO E', ABSOLUTAMENTE, SOLIDARIA COM IDÉAS EMITTIDAS EM ARTIGOS ASSIGNADOS POR SEUS COLLABORADORES, COM NOME POR INTEIRO, PSEUDONYMOS OU ABREVIATURAS.

NUMERO AVULSO DA "VÓZ DE DIAMANTINA".

DO DIA . . . . . 300 rs.
ATRAZADO. . . . 500 rs.

merecendo ser enfeixadas num livro, com o titulo pomposo de—O ORADOR MODERNO—sem o intuito maligno de parodiar.

Esse livro poderá ter a capa de diversas côres, para não offender susceptibilidades, e constituirá, fechado, um penhor de fina arte literaria, na grande exposição que, naturalmente, será organizada, ao ensejo do centenario da cidade.

JOSÉ ALTIMIRAS.

As nossas amizades nos unem, mas as nossas opiniões nos separam.—Maricá.

Vêr é facil, mas prever é difficil

Minhas Tiras

* * *

De passeio recreativo, ha dias, ao pittoresco alto da nossa poetica, hoje desprezada Gupiara, o sol, a essa hora, punha-se no occaso, dardejando seus raios amortecidos, frouxos e funereos, sobre a bella serra do Rio Grande.

Contemplando a limpidez do céo, e assentado sobre um serróte, entremeado de musgos, circumdado de feracissimo *gordura*, encontrei alli o velho Januario, espirito ainda lucido, mas de uma lucidez admiravel, apezar dos seus oitenta e varios ... de edade.

Com elle passei o resto da tarde, ouvindo uma série de interessantes narrativas e casos *sui-generis*, que só elle mesmo sabe contar, desta terra, que já foi nobre, altiva e independente!

O assumpto versou, a principio, sobre as duas bandas de musica do passado: *Corinho* e *Corão, que*, aos domingos, faziam, alternadamente, suas retrêtas naquelle attrahente e pittoresco sitio; passando, depois, ás cousas e aos homens da nossa antiga e gloriosa Diamantina, hoje transformada no que vemos e deploramos...

E o centenario, perguntou-me o Januario, como será aqui commemorado?

Não sei, meu velho amigo; a politica absorve o tempo dos homens da situação, e, só após as eleições de Janeiro, se lembrarão, talvez, que Diamantina fará cem annos de cidade, no dia 6 de Março proximo.

Ao decermos a estrada ingreme, gorgulhosa, Januario me falou, chorando: Infeliz Diamantina! eu estou velho, velhissimo mesmo, e e não comprehendo nada desses homens que hoje mandam na nossa terra, e a que estado a reduziram!...

. . . . . .

Descemos a ladeira e, quando nos despediamos, junto do pardieiro em que funcciona o Trafego Postal e Telegraphico, elle sacudiu a cabeça branca, alva como algodão, observando-me: Dizem, meu amigo, que estamos em pleno seculo de luzes, não contesto; mas..., entre as luzes, oh! ainda se notam bem visiveis embaraços de trevas...

Xisto Reis.

Arroz agulha "MATTÃO"
Aos Srs. Plantadores
A CASA COELHO recebeu de S. Paulo e distribue pelo custo, ao preço de 1$500 o kilo.
Casa Coelho PRAÇA DO MERCADO. Diamantina.

O estudo deve ser o que é para o homem sensato: um meio de se tornar melhor.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

DIZEM PELAS RUAS:

Que toda pessôa que vem a Diamantina, vae ao Pão.

A Prefeitura, por isso, deve melhor cuidar da rua do Rio Grande e daquelle bairro, que já reclamam concertos e reparos.

Esta foi ouvida na *capistrana*:

—« Maninha, quem *arribita nariz*, quer ser grande, acima de todos. isto se dá, quando umas certas pessôas que andam têsas, ostentosas, ao passarem por nós, humildes pessôas do povo, fazem de conta que não nos enchergam...

Quem disse, sabe a quem applica.

O homem nasce bom, porém, mais tarde, a sociedade o deprava.

BI-CENTENARIO DA CANONIZAÇÃO DE SÃO VICENTE DE PAULO

Em commemoração do bicentenario da canonização do grande apostolo da Caridade—S. Vicente de Paulo, os Revmos. Padres da Congregação da Missão, as Irmãs de Caridade e as Associações Vicentinas de Diamantina fazem celebrar, a começar de hoje, um solenne Triduo, cujo programma é o seguinte:

Hoje, sabbado, 25—Dia dos Pobres

Ás 7 horas—Missa cantada, na Cathedral, e Communhão geral. Panegyrico de S. Vicente, pelo Revmo. Sr. Pe. José André.

A's 2 horas, no Collegio de N. S. das Dôres, merenda para as creanças pobres, das Associações Vicentinas. Sessão recreativa—Benção do S.S. Sacramento.

Domingo—26—Dia do Seminario

Ás 8 1/2—Missa cantada, no Seminario. Panegyrico pelo Revmo. Sr. Pe. José Pedro Costa.

Ás 11 horas—Almoço, offerecido aos pobres, no Collegio de N. S. das Dôres, pelas Associações Vicentinas, Sessão recreativa—Benção do S.S. Sacramento.

Segunda-Feira 27—Dia do Collegio

Ás 5 1/2—Missa com canticos e Communhão geral das collegiaes.

Ás 7 1/2—Missa cantada pelo Rvmo. Sr. Pe. Avellar.

Ás 3 1/2—Benção solemne — Panegyrico pelo Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida.

Te-Deum solemne, (no Collegio) pela *Schola Cantorum* do Seminario.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

A DESARMONIA E' O DESEQUILIBRIO DE TUDO.

Canção

A vida é curta; quem nega?
Nem vale a pena dizel-o:
Deus a quebra entre seus dedos
Como um fio de cabello.

Ri, criança; a vida é curta,
Sonho que dura um instante;
Depois o cypreste esguio
Mostra a cova ao caminhante.

A velhice tem saudades
De suas visões passadas:
A mocidade queixumes
E só a infancia risadas.

AURELIANO LESSA

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

Grande machina de beneficiar arroz

O sr. Manoel Rodrigues Coelho, distincto e conhecido commerciante, proprietario, nesta cidade, da importante "Casa Coelho", bem organizado emporio de molhados, cereaes e comestiveis, com fabrica propria de excellentes e saborosas bebidas refrigerantes, agente, nesta zona, da Standard Oil Co. of Brasil, depositario da Companhia "Antartica Paulista" e agente dos afamados caminhões "Internacional", acaba de inaugurar, á Praça do Mercado, uma possante e das mais modernas machinas de beneficiar arroz, que se denomina "Machina Zaccaria", do typo B., e de que é fabricante a firma A. Zaccaria & Cia., da cidade de Limeira, E. de S. Paulo.

A sua casa commercial, seja pela superioridade de seus artigos, seja pela distincção cortez com que sabe acolher os seus freguezes, o certo é que o seu estabelecimento tem grande acceitação do nosso publico, e o successo triumphante de suas vendas, de par com o seu espirito adeantado e progressista, animou-o a extender o circulo dos seus negocios, cogitando de assentar a magnifica machina, á cuja inauguração tivemos, ante-hontem, o prazer de assistir, correspondendo ao seu gentil convite.

Ao acto inaugural assistiu grande numero de pessôas, com a presença do sr. dr. Prefeito Municipal, tendo sido levantados muitos brindes ao sr. Coelho, pela sua optima inciativa, que vem cooperar para o desenvolvimento do plantio do arroz nesta zona, e concorrer, egualmente, pelo nosso incremento commercial.

Convidado, gentilmente, o nosso director, para ligar a chave da força motôra, começou logo a funccionar, admiravelmente, a possante machina, que, em poucos minutos, offerecia aos olhos da numerosa assistencia o seu producto beneficiado e de modo a nada mais se desejar.

O assentamento dessa machina foi executado, com muita habilidade, pelo operario-marceneiro, sr. Alvaro Barrote, que revelou a sua intelligencia e natureza pela mechanica.

A todos os presentes, o sr. Coelho offereceu profuso copo de cerveja e de outras bebidas refrigerantes.

Afinal, com o assentamento, em nosso meio commercial, dessa grande machina de beneficiar arroz, com producção diaria de 40 saccos, muito prudentemente andaria o governo municipal se offerecesse facilidades especiaes e animação ao cultivo do arroz em nosso municipio, para que essa industria, uma vez estabelecida, possa ficar como um beneficio permanente e um factor da nossa prosperidade.

Do primeiro producto da machina o sr. Coelho obsequiou com um sacco ao Pão de Santo Antonio, ao Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo e ás orphãs do Collegio de N. S. das Dôres desta cidade.

Ao sr. Manoel Rodrigues Coelho, pois, os nossos encomios, como preito de admiração pelos seus esforços de commerciante intelligente e operoso, a quem a "Vóz de Diamantina" deseja toda a sorte de prosperidades.

Juiz de Direito

Acha-se, ha dias, na cidade, hospedado no Hotel Roberto, o exmo. sr. dr. Affonso Teixeira Lages, novo Juiz de Direito desta comarca, digno chefe de familia, homem social e cavalheiro.

Ao distincto magistrado, dotado de brilhante e culta intelligencia, e cuja capacidade intellectual e jurisdiccional, já conhecemos, apresentamos nossas affectivas visitas, augurando-lhe muitas felicidades entre nós.

Quem não é visto, não é lembrado, diz o velho adagio popular; e, nos dias de hoje, póde-se dizer: Não é preciso morrer, para ser esquecido.

Está grassando a epidemia do sarampo na cidade.

Em Roma, na Feira de Bari, o pavilhão brasileiro conquistou a medalha de ouro e diploma de primeiro logar, batendo quarenta e nove paizes expositores.

A sociedade Mineira Protectora dos Animaes vae commemorar o dia dos Animaes, 4 de Outubro proximo.

IGREJA DA LUZ

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

Origem de nomes

E' muito interessante saber as origens de varios nomes.

O nome de Zola vem do italiano —*zola*—que quer dizer *relva*.

E o nome de Victor Hugo? Victor, de origem latina, é uma palavra de origem germanica, que quer dizer *espirito*. Portanto, a traducção etymologica do nome de Victor Hugo é: *victorioso espirito*.

A candura é o rosto da alma, como a dissimulação é a sua mascara.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 26, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

SEMPRE SE JULGA A ARVORE PELO FRUCTO.

TODA A SEMANA

O ORADOR MODERNO

Abro mais um parenthesis na serie dos meus pequenos estudos sobre as escolas profissionaes, por cuja fundação continúo a me bater, sem desfallecimentos.

Desta vez, porém, o motivo do parenthesis é outro, bem mais interessante, porque se relaciona directamente com as commemorações civicas de março de 1938.

De uns vinte dias para cá, tenho lido e ouvido uma plethora de discursos de aggravos e de desaggravos. De oradores que souberam me commover, pela exaltação lyrica dos rythmos e fórmas dos fetos literarios.

Parece mesmo que o senso oratorio e verborrhagico dos intellectuaes foi despertado por uma clarinada forte de enthusiasmo, nas ante-manhãs do centenario de Diamantina.

A escola de Villiers revive, em todo o seu idealismo verbal, com toda a sua estructuctura singular.

Os nossos verbalistas, filiados ao credo dogmatico de Villiers, confiam, cégamente, no poder evocador da palavra e na sua virtude magica.

Dahi, falam o mais possivel.

Para dar ao leitor amigo uma provazinha da ambrosia literaria que produziram os oradores das ultimas festas, transcrevo—data venia—*phrases lapidares de alguns discursos, que são, incontestavelmente, preciosas filigranas de literatura:*

1)—"*Quizera ter a eloquencia dos grandes elementos desta sociedade, para vos poder falar....*"

2)"—*A minha pequenez intellectual não permitte que eu faça um discurso á altura do selecto auditorio....*"

3)—"*Os meus ouvintes são mui benevolentes e não hão de deixar de perdoar a minha ousadia...*"

Ainda ha outras melhores que para aqui não traslado, por absoluta falta de espaço.

Como se vê pela amostra, são dignas de nota as orações que tenho lido e ouvido,

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas. em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIMANTINA: Uma devota, 5$; Maria José de Paula, 5$; Josephina e Angela Lopes, esmolas angariadas em S. João da Chapada, em cumprimento de promessa, 25$800; Anna Agostinha da Costa, em cumprimento de votos, 1$; Julia Pinto, 1$.

BELLO HORIZONTE: Basilio Martins Gonçalves, em cumprimento final de sua promessa, 20$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Maria de Lourdes Santos Oliveira, 2$; Milton Meira, 5$; Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; José Carlos Ribeiro, 1$; Laurentina Maria Diogenes, 5$.

BARBACENA: Te. Cel. Vicente Torres Junior, 40$.

MILHO VERDE: Altivo Silva, 5$; Maria José Alves de Avila, pedindo aos pobres uma Ave Maria, 7$.

SEMEÃO DA SERRA. Maria dos Anjos, 5$.

BUENOPOLIS: O pequeno Antonio Venuto, agradecendo uma graça recebida, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Maria Lydia da Silva, para uma Missa a S. Antonio, por graça alcançada, 8$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Antonio Peçanha Filho, renda do cofre de sua casa commercial, 50$; d. Theotonia Maria Fernandes, 3$200; Maria Lydia da Silva, pedindo orações aos pobres, 2$.

CAPELLINHA: Professora Herminia Eponina da Silva, 5$.

S. SEBASTIÃO DO TIGRE: Professora Maria Antonia de Faria, 5$; Sebastião S. de Faria, 2$; Maria Isaura de Faria, producto de uma garrafa de leite, $600.

S. FRANCISCO DO PARAÚNA: Maria Rodrigues Lima, 1$; Carlos Bento Silveira, $400

VAU: Sebastião Geraldo da Cruz, 2$.

ITAMARANDYBA: Raymundo Alleluia, 5$.

QUARTEL DO INDAYÁ: Altino Soares de Abreu, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Anna Agostinha da Costa, em acção de graças, pelo restabelecimento de seu irmão Gabriel, 5$; a mesma, em lembrança do dia 8 de Agosto, 1$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles, uma colcha para os pobres.

RIO MANSO: Severino Pires, 2 rapaduras; Angelo Mariano, 12 litros de fubá e 1 rapadura.

RIO PRETO: Antonio Gomes, 20 litros de fubá e 1/2 rapadura.

Agradecendo graças alcançadas

Em agradecimento a N. Senhor Jesus Christo, no intimo da minha alma, com sincera gratidão, mil vezes louvo por me ter concedido as graças da minha existencia, até nesta época de 22 do presente mez, dos meus annos, e tambem por completar 48 annos de arte dentaria, com bastante coragem.

Envio para a lampada da Capella do Pão 10$000, e para os pobres de Sto. Antonio, 5$000.—*João Lopes de Freitas.*

O Dia da Arvore

No Grupo Escolar "Matta Machado" e Escolas Urbanas da cidade, realizou-se, no dia 21 do cadente, a Festa Civica da Arvore, estabelecida pelo Ministerio da Agricultura, com o louvavel intuito de interessar as creanças na conservação e desenvolvimento das arvores, que constituem uma das maiores riquezas do Brasil.

Neste mundo, quem não sabe nadar, vae ao fundo...

Pedradas nos vehiculos

Nas proximidades da Pedra Grande; região do Bicame e estrada desta cidade para Dattas e Serro, estão sendo apedrejados os vehiculos que por alli transitam, á noite.

Ainda, ha poucos dias, vinha do Serro uma jardineira, guiada pelo chauffeur José Pereira, quando, á noitinha, lhe atiraram uma pedra, que attingiu o passageiro, sr. Agenor Duarte, que vinha na boleia e o offendeu bastante do lado direito do rosto.

Urge que a digna auctoridade policial procure descobrir esses malfeitores desalmados, afim de serem responsabilizados pela acção vandalica e criminosa que praticam.

Até ha pouco, era o fógo mysterioso no bambusal do Collegio, e, agora, são as pedradas criminosas nos vehiculos.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 18, o innocente Manoel Ignacio, com 5 annos de edade, filho do sr. Raymundo Diogo dos Santos

No dia 20, Edmê da Assumpção, com 2 annos de edade, interessante filhinha do sr. Octavio da Assumpção e exma. sra., d. Raymunda da Assumpção.

O enterro da pequenina teve avultado acompanhamento de pessôas amigas de seus dignos paes.

No dia 21, na Santa Casa, Anna Rodrigues da Silva, com 28 annos de edade, casada com Sebastião Soares da Silva, fallecida, em consequencia de um parto laborioso.

No mesmo dia, na Santa Casa, a recémnascida Maria Rodrigues, filha de Sebastião Soares e da fallecida Anna Rodrigues da Silva.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

Cel. Sebastião Rocha

Em S. João Evangelista, onde residia, falleceu, em avançada edade, aos 16 deste, o Cel. Sebastião Rocha, chefe de familia exemplar e muitissimo estimado, pela nobreza de seu caracter e bondade de coração.

Deixa viuva a exma. sra. d. Rita Rocha e muitos filhos, entre elles, o pharm. Gasparino Rocha, director do Grupo Escolar daquella cidade; do sr. Antonio Rocha, d. Dina, d. Amalia e senhorinhas Octavia e Ruth Rocha, professoras do mesmo Grupo.

A' distincta familia enluctada, nossos sinceros sentimentos.

Professor João Flecha

Em Conceição, falleceu, no dia 10 do cadente, o professor João Cabral Flecha, digno director do Grupo Escolar daquella cidade, onde era geralmente estimado e foi o seu passamento muito sentido.

Deixa viuva e 11 filhos.

Ao seu parente, nosso amigo Paulo Cabral Flecha, residente nesta cidade, apresentamos nossas sinceras condolencias.

"A Messe"

Temos sobre nossa mesa de trabalhos o nº 4 dessa preciosa revista, orgão da Associação de S. José, em favor das Vocações Sacerdotaes, de que é director—redactor o illustrado sacerdote, Revmo. Sr. Mons. Levi Pires de Oliveira.

Sempre attrahente, nitidamente impressa e contendo leitura substanciosa, variada e interessante.

Muito agradecemos a attenciosa visita, que retribuiremos sempre com prazer.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 22, o sr. João Lopes de Freitas e a interessante Elezia, dilecta filha do sr. José Baêta e d. Floripes Baêta, residentes em Conselheiro Lafayette.

No dia 23, o Cel. Hilario Sebastião de Figueiredo, conceituado e justamente estimado procurador de partes, residente em Bello Horizonte.

FAZEM ANNOS:

Hoje, 25, o interessante e activo Geraldo, querido filho do sr. Vitalino Lopes Campos, digno e estimado conductor de malas—ambulante da D. R. dos Correios e Telegrapho desta cidade; o sr. Arthur Jamar e o pequeno e activo Vicente de Paula, filho estremecido do sr. José Gomes de Araujo, digno carteiro da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 26, a gentil senhorinha Maria Apparecida Mendonça; d. Maria Justina Torres, digna esposa do sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres; doutora Maria Eulalio Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; sr. José Castellar Fernandes e o sr. João Dias de Oliveira.

No dia 27, o sr. João Ferreira de Aguiar, senhorinha Nilza Ursini de Abreu, dilecta filha do sr. João Antonio de Abreu; e João Antonio de Meira, filho adoptivo do capm. Agenor de Meira.

No dia 28, d. Maria Vial Corrêa, digna esposa do sr. José Corrêa da Silveira, residentes em Bello Horizonte; o sr. José de Faria e a veneranda sra. d. Maria Neves Colen.

No dia 29, as distinctas senhorinhas Cerysia e Syrenia Leão, o sr. Miguel Coelho Junior, estimado commerciante desta praça; o sr. Francisco Miguel Pinto, nosso distincto e prestimoso conterraneo, residente no Rio; Maria da Piedade, digna filha do sr. Adelino de Abreu, e as senhorinhas Ephygenia de Aguilar e Maria José Falci Rosa.

No dia 30, d. Corina da Conceição, senhorinha Maria de Lourdes Aguilar e os srs. Augusto José da Motta e Ezequias Felicissimo dos Reis.

No dia 1º. de Outubro proximo, senhorinha Laurita Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos; e senhorinha Marilha Andrade, filha estremecida do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte; d. Maria dos Anjos Costa e o nosso conterraneo José de Paula Aguilar, digno conductor de malas, residente em Pirapóra.

Contracto de nupcias

Communicam-nos que são noivos o sr. Joaquim Luiz de Gonzaga e senhorinha Nair Jamar.

Nossos parabens.

Enfermas

Acham-se enfermas, recolhidas ao leito, as exmas. sras. d. Esmeralda Caldeira e d. Henedina Teixeira Moreira, digna esposa do sr. Diogenes Moreira da Silva.

Nossas visitas, com votos a Deus, para seu prompto restabelecimento.

Missa

Na Capella do Pão de Santo Antonio, foi celebrada missa, no dia 24 do cadente, por alma de d. Francisca Carlota Vellosina, mandada rezar pelo major Bento Velloso de Araujo, residente em Tamboril.

VENDEM-SE as duas casas, annexas á Igreja de Nossa Senhora do Amparo, nesta cidade, pertencentes á Irmandade. Tratar com o Revmo. Sr. Vigario, Pe. João Tavares de Sousa, ou com o Thesoureiro da mesma Irmandade, Sr. João Gerundino Duarte.

A emoção, o mysterio, a grande aventura das selvas nevadas!

Vá sentir, vibrar, com as emoções da sensacional novella de JACK LONDON

PRESAS DE LOBO

com MICHAEL WHALEN, JEAN MUIR e SLIM SUMMERVILLE

AMANHÃ, no **TRIANON**

CINEMA

PROGRAMMA DO TRIANON — Amanhã — PRESAS DE LOBO — Film de aventuras baseado na novela de Jack London, com Jean Muir, Slim Summerville e Michael Whalen. Complementos: Fox Movietone e Nacional DB.

Para as emoções do Publico

Prodigo de creações phantasiosas Jack London escreve directamente para as emoções do publico, cercando-o de um interesse invulgar pelas multiplas surpresas que circundam o narrar novellas.

Dentre as immensas contribuições de London, a 20th. Century Fox, selenccionou — White Fang — que, realizando em um bellissimo film cinematographico, que recebeu o titulo de "Presas de lobo" — é bem a fonte de sensações que jorra das paginas agitadas de tão celebrada novella.

Produzindo por assim dizer uma producção de aventura e de profunda emoção, a 20th. Century Fox quiz reproduzir ao vivo as passagens mais destacadas, e conseguiu com exito espantoso, a grande empreitada. Coube a David Butler dirigir "Presas de lobo", e a um elenco do quilate de Jean Muir, Michael Whaleu, Slim Summerville, interpretar, tendo ainda a collaboração, esplendida de "Lightning", o cão maravilhoso para completa vibração de suas sequencias desenroladas nas agruras, no mysterio e no silencio das selvas nevadas!

"Presas de lobo" será apresentada amanhã, no TRIANON.

Oh, as Mulheres!

O APOGEU DE JAN KIEPURA NA TELA — Jan Kiepura, o applaudio tenor europeu, cuja passagem pelo palco constitue sempre um exito sem precedentes, tem, no film da Alliança—"Oh, mulheres", uma actuação sem precedentes, sobrepujando os seus anteriores papeis em "A voz do meu coração", "Meu coração te chama", "Uma canção para você" e "Amo todas as mulheres!".

Nesse film Kiepura está no apogeu de sua arte, quer como cantor quer como artista na téla.

"Oh, as mulheres!" será exhibida domingo proximo, no TRIANON.

"MAGNOLIA" vem ahi!

"Magnolia" vem ahi!...

"Magnolia" como o immortal romance e drama de novella de Edna Ferber... com fascinantes melodias de Jerome Rerd. "Magnolia", com a encantadora fascinação e interesse humano, da adaptação do grande dramaturgo Oscar Hammerstein II, Magnolia vem ahi, para o cinema TRIANON.

Irene DUNNE em MAGNOLIA

O film conta a historia de amor entre Magnolia e Revenal a bordo de um theatro fluctuante do celebre rio Mississippi. Irene Dunne, a estrella e Allan Jones prendem a imaginação nestes dois romanticos papeis de canto, Charles Windinger interpreta o papel do Capitão Andy, genial empresario do navio fluctuante. Sua severa esposa é interpretada por Helen Westley. "Magnolia" está cheia de seductoras danças e musicas. A popularissima Helen Morgan, no papel de Julie, canta varias canções encantadoras. Paul Robeson, notavel baritono dá uma interpretação musical como jamais foi ouvida no cinema, acompanhada por côro de 200 vozes. Um elenco de mais de 3.500 pessôas dão uma realidade jamais imaginada a esta producção. Além das immortaes canções de "Magnolia", Jerome Kern e Oscar Hammerstein escreveram mais 3 canções que seduzem os mais exigentes.

Bailarinas das mais lindas dos Estados Unidos, dão um encanto "feérico" a maxima canção do director James Whale.

No cinema TRIANON, brevemente, o publico ficará encantado pela musica de "Magnolia". Ficarão encantados pelo romance e emocionados com o drama. "Magnolia" deixará um "écho" nos vossos pensamentos.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

J. PATATIVO. (Do livro "ESPELHO D'AGUA", Rio de Janeiro, Fevereiro de 1924).

— J. M. J. —

F.

Meus seis casamentos

N. 8 V

BAGRE

Bagre?

Que nome feio!

Quem é que já teve, nunca, uma idéa assim de pôr nome masculino a uma galante filha de Deus?!

Celeste é que lhe fui chamando logo, diminutivo de *Celestina;* e agora se vae saber porquê.

Quando, na cidade do Serro, por motivo de assistir a uns altos desposorios, estes não já de puro somente, mas de Grande Sacerdote e Pontifice (1); o nosso querido Pae de ambos teve a amabilidade de apresentar-me para esposa, uma após outra, duas das mais lindas cachôpas alli daquellas bandas.

A primeira é pupilla do grande Evangelista-theologo e discipulo amado de Jesus; a outra, nada menos que do Principe da Milicia Celeste, o Archanjo São Miguel.

Qualquer das duas, um verdadeiro achado para mim, um optimo e honrosissimo partido. Mas, não me lembra mais, porque deu em nada, tanto um como outro arranjo. E que bellissima opportunidade! A Mestra não appareceu em scena; e o Papae estava brando como um crême. Mas o que tem de ser, tem força.

Fiquei impressionado, e disse para os meus botões: Quem subiu até Pathmos, e voôu até a portaria da Gloria superior, agóra... o que vem... só sendo mesmo lá de dentro.

Esperei só uma hora de sessenta minutos.

E veio Nossa Senhora da Piedade, trazendo-me pela mão a noivazinha rubicunda e modesta, mas, bonita como ella só. Pudéra não. Pois Nossa Senhora não é a "Mãe do Amor formoso e da Santa Esperança"?

Ora, ahi está por que a minha Celeste é celeste mesmo de verdade, sem esforço de imaginação, nem tortura de pensamento.

* * *

"Bonita e bôa", foi a epigraphe de um artigo de imprensa em que traduz, como possivel, o effeito de minhas primeiras impressões, bosquejando-lhe o retrato physico-psychico.

O Papae nada me disse a mim, mas depois vim a saber que elle não achára bem conveniente aquella expansão publica de sentimentos, que eu devia, conforme elle pensava, guardar e conservar só para mim e a Celeste.

Dei-lhe, ao Papae, a satisfação tacita de não cantar mais naquella toáda.

Aos Collegas, si me pedissem um explicação (ninguem pediu), eu lhes dizia que «tudo é puro para quem é puro». Questão de feitio...; mas, «eu tambem acredito ter e possuir o espirito de Deus» (2).

Quanto ao velho mundo, coitado, embora estragado e perdido, elle gósta de vêr «sobre a nudez pura da verdade, o manto diáphano da fantazia». (3).

Eu gostava e gostei da Celeste quasi tanto como de Gloria, e amei todas que Deus me deu, nas entranhas de Nosso Senhor Jesus Christo. Gostava della por ser bonita e bôa, simples e pura, innocente e affectuosa, amavel e obediente; pobrezinha de dinheiro como eu, mas rica das bellas qualidades de excellente esposa.

Presente de Nossa Senhora, quantas vezes lh'a fui agradecer á Mãe do Céo, diante do Senhor Sacramentado, a portas fechadas, somente nós treis no altar maior da igreja matriz!

O Senhor, como sempre, vigilante e amoroso; mas invisivel, mudo e quêdo. A Mãe do Céo, assentada no durissimo blóco de pedra; o Filho morto sobre os joelhos; os ólhos pregados no Alto; e aquellas duas lagrimas a correr sempre sem cahir nunca... porque endurecem na passagem, enregeladas pelo ambiente da humana ingratidão...

Anjos de Deus! dizei a quem quizer saber, si eu não chorava a ponto de não poder lêr pelo livro, nem poder passar as contas do terço. E então me levantava do escabello, e vinha me postar em pé, no meio certo da igreja solitaria...

Póde ser delirio meu... mas ouvia distinctamente a vóz da Senhora a me dizer:—O Esposo invisivel de minha filha é Esse que estás adorando. E quanto Elle lhe quér e ama, tu pódes vêr na figura que descança em o meu regaço. Vê lá: tu és o esposo visivel, e estás no logar d'Elle...

E eu chorava, chorava; chorava docemente, sem sentir... E as lagrimas desciam como dois arroizinhos tepidos e refrigerantes, e entravam pela bocca aberta e extática. E eu as recolhia gulosamente, deliciosamente, porque sabiam a leite, mel diluido e sumo de limão; e tinham uma fragancia tão subtil e tão inebriante, que não sei definir. Quando eu chegar ao Céo, é a primeira coisa que vou perguntar a Nossa Senhora. Mas, desde então eu pensava, e ainda penso, que vinha dos cravos do meu Senhor Crucificado, ou então daquellas duas estalagmites do rosto da Senhora...

Quando eu sahia da igreja, a primeira creatura de carne e osso que me via, perguntava-me curiosa:

—E esta? tem os ólhos suriados e crescidos... Saudades de Diamantina?

—Uma óva! Si eu éra um arára, para contar então o meu segredo, como estou fazendo agóra, sómente por gratidão á Senhora da Piedade, e desafogo de uma alma cheia de desillões, maguas e saudades!

(Continúa no proximo nº do jornal).

(1). O Exmo. e Revmo. Snr. Dom Epaminondas, dignissimo Bispo de Taubaté, Estado de São Paulo. Hoje somos os dois sobreviventes dos quatro companheiros de ordenação sacerdotal.

(2). «Omnia munda mundis», axioma de moral.—... puto autem quod et ego Spiritum Dei habeam. São Paulo, I aos Corinthios, cap. VII, v. 40.

(3). Baudelaire, citado por Eça de Queiroz.

SECÇÃO INEDITORIAL

RAZÕES QUE ME LEVAM A ABANDONAR O NUCLEO INTEGRALISTA DE DIAMANTINA

No dia 7 de Setembro, proferi, na séde do nucleo municipal de Diamantina, o seguinte discurso:

«Não fôra a certeza de que a minha palavra, sem brilho e sem fulgôr, vae encontrar no ambiente impregnado dos oradores que me precederam um pouco de vida; não fôra essa certeza, e eu me recusaria a vos fatigar a attenção durante esses poucos minutos.

Camisas verdes!

Sois, sem duvida, um povo feliz, tendo como tendes, num momento de graves aprehensões, como o que vivemos, a vos dirigir os altos destinos, a figura singular e empolgante de Plinio Salgado, que teve a felicidade, muito raramente vista, de entrar vivo na immortalidade.

Vós sois um povo feliz, por contardes, na vossa suprema direcção, nessa hora historica, essa figura que se projectou com intensa luminosidade por toda a vasta extenção do territorio nacional.

E sois tambem felizes, porque tendes ao vosso lado, a vos ajudar, nessa campanha benemerita, a mulher que tem sido, desde os primeiros tempos, a companheira do homem, que o auxilia, que o anima, que o impelle.

Os destinos do paiz esperam que seus filhos, em conjuncto, unidos, num ideal de ordem e de progresso, trabalhem para o engrandecimento da nacionalidade.

No perpassar da vida, as mulheres fanaticas e romanticas soffrem muito, porque a emancipação moral e financeira, que a evolução nos offerece, é muito mal comprehendida por ellas, que não querem se compenetrar de que nós representamos o numero zero, que é o complemento dos outros numeros symbolizados na pessôa do homem, o qual deve fazer por constituir sempre o algarismo representativo. A vida é uma lucta renhida em que o homem e a mulher foram escolhidos por Deus, para enfrental-a juntos, e, por isso, tudo o que interessa, embora individualmente a um, repercute no outro.

Trabalhando pela sua independencia, a mulher não quer competir com o homem na lucta pela vida; ao contrario, as desillusões por que ella tem passado fizeram com que o seu despertar se désse numa época em que seria irrisoria a continuação do jugo que ha tanto tempo escravisa o sexo feminino.

Não conheço razões que possam negar á mulher illustrada, capaz e intelligente, o direito que qualquer camponez boçal se jacta de possuir.

E, por isso, o que ninguem póde acceitar, sob pena de se reverter o que é sério para o ridiculo, é que a transformação da vida da mulher com a emancipação economica e social lhe seja prejudicial.

Joanna d'Arc viveu sempre no meio de soldados, na vida mais livre deste mundo, e passou por tudo aquillo intacta, como um raio de sol que illuminasse um pantano. Santa Izabel da Hungria viveu no meio de uma côrte corrompida; e nada impediu que ella fôsse uma santa. E assim muitas outras que não preciso enumerar.

Companheiras!

Nenhum esforço para o bem se perde. A grandeza de um povo é devido á collaboração de todos que se batem por um nobre ideal. Ser util é preferivel a ser lembrado, e para nós, mulheres integralistas, que nos batemos por uma grande causa, o que deve importar não é a vaidade de sermos lembradas, mas a certeza de que fomos uteis.

A arma mais poderosa da humanidade é a palavra, que modifica opiniões doentias, arrasa illusões e annihila mesquinhos preconceitos.

E' incondicional, pois, que ergamos em cada lar brasileiro um templo á virtude, ao espirito do christianismo biblico, preparando ambos os sexos na escola do dever, da honra e do amôr á Patria, a qual remodelará, transformará, magicamente, o nosso modo de pesquizar, de analyzar os problemas reinvindicadores do progresso.

A emancipação moderna exige luz e disciplina, amparada no grande thema—mente sã em corpo são.

Os passos firmes e as idéas valorosas acompanharão sempre os principios de uma educação solida, adquirida no lar de uma mulher illuminada na theoria do verdadeiro feminismo, que não é o feminismo aconselhado pelos agentes de Moscow.

E, finalizando, eu vos digo: a emancipação racional da mulher será a unica valvula de segurança, a unica scentelha de esperança a illuminar as noites futuras do Brasil.»

. . . . . .

Nesse meu discurso, não fiz allusão a quem quer que seja, manifestando apenas o meu pensamento sobre a missão da mulher na actualidade. Entretanto, alguns integralistas foram unanimes em affirmar que elle estava contrario ás idéas integralistas.

Agora, pergunto eu: Nesse discurso, faço allusão a alguma pessôa? Entretanto, julgaram que eu o tinha proferido, afim de contrariar a opinião da Secretaria de Arregimentação Feminina senhorinha Maria Orminda da Matta Machado, provecta professora téchnica do Grupo Escolar "Matta Machado", moça intelligente e virtuosa, e que eu muito admiro pelas suas optimas qualidades, como lhe poderá provar o Dr. Ephygenio Salgado, pelas referencias que tenho feito sobre a sua capacidade, muitissimas vezes, em sua presença. Portanto, foi uma clamorosa injustiça o conceito que fizeram de meu trabalho.

Vejam só que contradicção! No dia 15 de Agosto, numa conferencia que flz no Theatro, por occasião da sessão solenne promovida pelos diversos circulos da Acção Catholica, para homenagear os congregados marianos, falando sobre o papel da mulher na sociedade, externei as mesmas idéas, conforme póde provar a professora Maria Orminda, que, ao sahirmos do Theatro, me disse:—"Meus parabens! Apreciei muito o seu trabalho, mas você gosta muito de falar sobre as vantagens adquiridas pela mulher com a emancipação economica..." Tendo eu respondido que sempre falo com restricções.

Logo, quer isto dizer que, no dia 15 de Agosto de 1937, eu comecei a contestar, na Acção Catholica, um discurso que deveria ser proferido, na séde integralista, por D. Maria Orminda, no dia 6 de Setembro de 1937. Não é interessante?...

Peço, por isso, ás integralistas, professora Maria Solange Mourão de Miranda, Secretaria de Cultura Artistica, professora Helena da Matta Bruce, Secretaria de Assistencia Social e a integralista Maria Olyntha Aspasia Mourão de Miranda, moças intelligentes e cultas, que captaram a minha sympathia pelo seu desassombro em trabalharem pelo grande movimento que empolga a opinião nacional, que me digam a sua opinião sobre as minhas palavras.

Em meus discursos, sempre affirmei que as mulheres que trabalham pela sua emancipação economica e social desapprovam altamente, e antes condemnam, com toda severidade, tudo o que não estiver dentro das leis da moral e de accôrdo com o espirito Christão; que ellas extranham, lançam de si com indignação aquellas que não se submettem plena e promptamente á moral christã.

E, apezar de tudo, o meu trabalho foi contestado, como contrario ao Integralismo.

Deante disso, escrevi ao Chefe Nacional Plinio Salgado, uma carta, submettendo o discurso á sua apreciação e dizendo-lhe que me fizesse o favor de dizer si elle estava contrario ás idéas integralistas, afim de que eu podesse assumir uma attitude em face do Integralismo.

O Chefe Nacional, intelligente como é, porque não encara a politica consoante á phrase de Ruy Barbosa "como arte machiavelica, ou instrumento mesquinho de paixões facciosas, e que, ao em vez de ennobrecer, com a liberdade, ao em vez de se identificar com a opinião, será uma violação acintosa das nossas instituições representativas, uma traição systhematizada á consciencia publica, um desafio constante á soberania nacional"—desdobrado nas virtudes que fazem de sua personalidade o homem completo, que não se deixa levar por sympathias pessoaes e por mesquinhos preconceitos, e que se guia apenas pelos dictames de sua nobre consciencia, accedendo ao meu pedido, dirigiu-me a seguinte carta, com relação ao discurso acima:

Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1937.

Nº 5/1710.

Companheira
Lourdes Santos,
Secretaria de Finanças.
Diamantina — Minas Geraes.

Digna patricia:

O Chefe Nacional recebeu, com prazer, vossa carta de 12 do corrente, acompanhada do discurso que proferistes no nucleo local.

E' sempre motivo de jubilo para o Chefe, apreciar como as blusas verdes cooperam no trabalho de alistamento, para as fileiras integralistas, de todos aquelles que ainda sentem amôr pelo Brasil e são capazes de algum sacrificio desinteressado. A mulher brasileira, dentro do Sigma, tem sabido mostrar-se valorosa e combativa, o que quer dizer—não fugirá da linha de conducta que a tem glorificado atravez os episodios mais significativos da historia nacional.

Deveis continuar com esse firme proposito de fazer integralismo vibrante e productivo. O momento que vivemos não comporta attitudes descançadas, muito menos dos que marcham sob a bandeira azul e branca.

VOSSO DISCURSO ESTA' CONFORME A DOUTRINA INTEGRALISTA, e é de esperar que não descançareis na tarefa de propagar os altos propositos do Integralismo.

O Chefe Nacional vos manda estas palavras juntamente com a sua vibrante saudação.

Pelo bem do Brasil,
Anauê!

ass.) Joaquim de Araujo Lima,
Chefe do Gabinete.

Visto.

Loureiro Junior,
Secretario Assistente do Chefe Nacional.

Entretanto, apezar da apreciação abalizada da Chefia Nacional, e que por mim foi lida em sessão, o meu discurso foi ainda contestado, em brilhantes peças oratorias, discutidas *de omni re scibilli et quibusdam alis...* Um delles moço, muitissimo educado e intelligente, contentou-se com toda delicadeza em dizer que reconhecia as minhas qualidades intellectuaes, (obrigada), que não queria contrariar as palavras do seu querido Chefe, mas que, em sua opinião particular, o discurso não estava com as idéas integralistas. *Dubitando ad veritatem parvenimus...*

Protesto, entretanto, energicamente, contra a desapprovação acintosa feita por outro orador, affirmando que o dircurso estava contrario ás idéas integralistas, apezar da palavra abalizada do Chefe, e contra as offensas pessoaes que me dirigiu, e lamento a attitude daquelles que o applaudiram, quando deveriam dizer: O Chefe approvou, devemos concordar. *Errare humanum est.*

São, portanto, mais realistas do que o Rei. Mas, perdoae-lhes, Pae, elles não sabem o que fazem...

O autographo do discurso ahi está. Que os sacerdotes, as pessôas sensatas, os desapaixonados o julguem e me digam si está em desaccôrdo á moral e aos principios christãos, e si tambem faço allusão a quem quer que seja.

Em vista disso, resolvi abandonar, terminantemente, o Nucleo Integralista de Diamantina, onde as palavras do Chefe Nacional foram contestadas, e uma moça desauctorada, sem nenhum protesto.

Ficarei com a approvação de Plinio Salgado ás minhas idéas, constituindo isso, para mim uma grande gloria.

. . . . . .

Escrevi ao Chefe Municipal uma carta, pedindo-lhe a minha exoneração irrevogavel do cargo de Secretaria de Finanças e dizendo-lh e que pretendia me afastar do nucleo, tendo recebido o seguinte officio:

ACTO Nº 2.

José Gonçalves Cotta, Chefe Municipal, interino, de Diamantina, usando das attribuições que lhe confere a A. I. B., resolve:

a) Exonerar, a pedido, do cargo de Secretaria Municipal de Finanças, do Nucleo Municipal de Diamantina, a companheira Maria de Lourdes Santos, á vista do "pedido irrevogavel" do cargo que vinha occupando, de accôrdo com os termos de seu pedido, expresso em carta dirigida a esta Chefia Municipal, datada de 21 de Setembro de 1937;

b) Elogial-a pelos optimos serviços prestados ao Nucleo Municipal, durante a sua gestão, como Secretaria Municipal de Finanças,

c) Revogam-se as disposições em contrario.

Diamantina, 22 de Setembro de 1937. (5º Anno da Era Integral).

Pelo bem do Brasil,
Anauê!

ass.) José Gonçalves Cotta, Chefe Municipal, interino.

Diamantina, 20 de Setembro de 1937.

Lourdes Santos,
Ex-Secretaria de Finanças.

Chronica do dia

Infelizmente, algumas mulheres se deixam levar pelo fanatismo que as conduz a supprimir os factos que pelas circumstancias convêm a tal sociedade, etc., e a enfatuar enfaticamente os que lhe convêm.

E levadas pelo fanatismo que ostentam, até no andar, não procuram descobrir e disseminar a verdade, amesquinhando o que pertence a outrem, para satisfação propria, com a tendencia de exaltar tudo quanto possuem.

Mas, mentir a si proprio não augmenta a felicidade agora, nem nunca.

Ellas são infelizes em patentear as suas idéas, coitadas, pois não comprehendem que o seu modo de encarar as cousas é irrisorio, porque está em contradicção com os seus actos.

Vivem a gritar e a prégar que a missão da mulher é no lar; que a emancipação economica é prejudicial á mulher, etc., etc.; entretanto, si formos a tal hora do dia procural-as no lar, não as encontraremos, porque estão fóra do lar, aproveitando-se dos direitos que a emancipação economica lhes conferiu, e, muitas vezes, (quem sabe?) as depararemos procurando collocações bem remnumeradas para supprir as suas necessidades no lar... Falam que a missão da mulher é no lar, mas não deixam de fazer cavações, para arranjar empregos, preterindo, ás vezes, a outras mais necessitadas; são contra a emancipação da mulher, mas exercem parte activa nos partidos politicos.

E' o caso do Governo dizer para ellas.

"Eu quero acabar
Com esse costume
Que vocês têm
Falando de mim
E me tendo amôr
E me querendo bem".

Palavra que eu desejava ser Governador só para dizer a estas anti-feministas de idéas, porque não são de actos:—Deixem o emprego; desoccupem o logar, que deve ser occupado por aquelles que sabem cumprir o preceito de elementar justiça que manda: seja dado a cada um aquillo que de direito lhe pertence, e vão para o lar viver de brisa...

Bem sei que este mal para ellas não é incuravel, porque resulta unica, e exclusivamente, da precipitação e da prevenção; e, por isso, o remedio lhes é applicado por Descartes, quando disse:—"Onde não ha evidencia, é sempre possivel evitar o erro".

Bilac disse:—"Transportemos á vida, que robustez, que coragem, que alegria poderia haver no corpo e na alma de quem, apenas, externasse e defendesse ridiculos erros, absurdas superstições e estupidos preconceitos?"

A negligencia das mulheres em aproveitarem as vantagens que a evolução lhes proporciona para exercer a missão social em beneficio da religião e da patria, dentro das leis, da moral e dos principios christãos, concorrerá, fatalmente, para a assolação e a morte de nossa raça.

Para que a mulher possa viver dignamente, é preciso que ella tenha seu meio de vida, e esse não póde ser algum dos de classe inferior, profissões penosas e pouco remunerativas a que, até ha pouco, estava confinada á actividade feminina, como: costureira, lavadeira, bordadeira, etc.

Si para tanto ella tiver intelligencia e desembaraço, póde e deve ingressar nas profissões superiores, verdadeiramente independentes.

E, portanto, não posso admittir a idéa de certas mulheres que são contrarias á sua emancipação sómente nas palavras, porque, nos actos, ellas vivem da emancipação economica, o que se torna ridiculo, porque pregar uma idéa e obrar em desaccôrdo com ella é dar attestado de... simplicidade...

Ellas me fazem lembrar a anedocta da religiosa que, sendo interrogada sobre o caminho que tomára um fugitivo, respondeu, introduzindo as mãos dentro da manga do habito:—"Por aqui não passou".

As mulheres devem passar; precisam marchar para a frente; precisam auxiliar o homem a combater o communismo; precisam trabalhar para a sua manutenção; necessitam sahir fóra do lar, para exercer a missão social catholica, conforme o Santo Padre exige; precisam se tornar apostolos, entrando em toda parte, para pregar a Acção Catholica. Mas, "por aqui" não será...

Por onde então deve ser?...

LOURDES SANTOS.

Para o concerto da Igreja da Luz

O Sr. Aristides Lopes de Figueiredo e d. Cecilia Brandão Lopes enviam seu auxilio somente hoje, por lhes não ter sido possivel encontrar-se mais cêdo com o Encarregado. Um e outros moram em pontos oppóstos da cidade.

D. Eloyna, de Bello Horizonte, nos envia por intermedio do Sr. Francisco Tavares, nosso patricio, sua bondosa quóta.

Uma devota, que não quer seu nome conhecido, 5$000.

D. Josephina Marianna de Sousa me fez entrega de... 20$000, vindos de Bello Horizonte.

Mais 10$000, ainda de Bello Horizonte, tambem por intermedio de D. Josephina Marianna de Sousa. Que as amigas de D. Josephina continuem a depositar nella toda a sua confiança.

D. Maria Aleixina da Paixão, desde tempos antigos, vem auxiliando a nossa igreja. Desta vez, ainda a mimoseia com 23$000.

Quem trabalha e economiza, sempre, sabe achar dinheiro para as bôas obras. Agradecido, D. Aleixina.

O Sr. João Lopes de Freitas offerece 10$000. Obrigado.

O sr. Sebastião Geraldo da Cruz, residente no Vau tambem offereceu 2$000.

Quantia publicada	235$000
Sr. Aristides Lopes	5$000
D. Cecilia Brandão Lopes.....	5$000
D. Eloyna (B. H.)....	5$000
Uma devota.....	5$000
De Bello Horizonte	10$000
De Bello Horizonte	20$000
D. Maria Aleixina da Paixão.....	23$000
Sr. João Lopes de Freitas.....	10$000
Sr. Sebastião Geraldo da Cruz (Vau)....	2$000
Som. Rs.	315$000

Movimento dos trabalhos. O telhado do côrpo da igreja já está prompto; a tôrre e a frente que dão para a praça, estão pintadas e caiadas; a parêde do lado da Rua do Fôgo está sendo rebocada. Graças a Deus, tudo vae indo bem.

O ENCARREGADO.

CICLISMO

Corrida Diamantina —Guinda— Diamantina

Realizou-se, domingo ultimo, nesta cidade, a 1ª prova de ciclismo, organizada por uma commissão de amadores, composta dos "azes" Meirelles Lages, Ilo Duarte e José Cyrillo Junior.

Foi ponto de partida a porta da casa commercial do sr. João Alknim, sita no Largo D. João, de onde, ás 13 horas, partiram os concorrentes á prova.

Foi classificado, em primeiro logar, o "az" Annibal de Amorim; no 2º Roy Spangler; no 3º Chrysantino Gomes, sendo os outros collocados nesta ordem: nº 6, nº 5, nº 4, e nº 2.

No arraial do Cuinda, foi offerecido aos "azes", guaraná, e foram recebidos com vivas e fógos.

A' noite, no "Bar Brahma", o sr. Meirelles Lages fez uma saudação, e offereceu aos vencedores os premios que lhes foram offerecidos.

Tudo correu na maior ordem, e os "azes" agradecem a todos que cooperaram para o bom exito da corrida.

Convite de Missa

Deolindo de Paula, esposa e filhos convidam as pessôas de sua amizade, para assistir á Missa do 1º anniversario do passamento de seu saudoso filho e irmão, Firminio de Paula, a qual será rezada, por sua alma, no dia 1º de Outubro proximo, ás 6 horas, na igreja do Carmo.

Por esse acto de religião e caridade, antecipadamente, se confessam agradecidos.

Diamantina, 25 de Setembro de 1937

Pensão a domicilio

Maria das Dôres Santos (Nênên), residente no Bêco da Tecla, fornece pensão em marmitas a domicilio.

EDITAL

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 8 dias virem, que o official de Justiça de semana ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér acima da avaliação, no dia 30 do corrente mez de setembro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens adiante mencionados, pertencentes ao espolio de Galvão Alves dos Santos:—um relogio com corrente e medalha, usado; duas malas de roupas, vasias, usadas; um revolver «Parabelum», nº 1019, com balas, usado; um dito «Mauser», automatico, usado, com 17 balas; dois anneis usados; um annel com uma pedra branca, commum e dois cavallos, todos esses bens no valor de 910$000. E quem nos mesmos quizer lançar, comparecerá no dia, logar e hora acima designados. Para conhecimento de todos, se passou éste, que vae affixado e publicado na imprensa local. Diamantina, 21 de setembro de 1937. Eu, J. E. CARNEIRO, Escrivão, subscrevi. a.) Oscar de Oliveira Lima.

Poesias do Parnaso Diamantinense

Esp. para a "Vóz de Diamantina"

SE "a inspiração de poeta", não busca novas" formulas, novos moldes, novas expressões estheticas da ansiedade humana", ella se radica com a tradição, e embora se differencia, na fórma, no fundo e no estylo mesmo, todavia a essencia de seu pensamento, de seu ideal, abrange, na sua totalidade, o passado, e o entrelaça com o presente.

ESTA' neste pé, o autor de "FLÔRES MURCHAS", que vem de ser impresso na Typ. S. José, e áquellas que Mons. Felisberto Edmundo da Silva, collecionou, em "AURORAS DE DIAMANTINA".

NÃO vae nisso um confronto, ou porallelo, entre Hermes Pires Leão e João Julio dos Santos. Reconhecemos que o proprio nivel cultural, e a formação intellectual deste supera á daquelle.

NO emtanto, em dois pontos, estas duas intelligencias, de poetas, se irmanam: Na origem humilde de ambos e na affinidade espiritual da inspiração de um, que estabelece o traço de união com á do outro,—ambas filhas de deusa Musa, que no alto destas serranias, erigiu a sua mansão mysteriosa e á qual accorrem os corações credulos desta região, para ouvirem, entre surpresos e extasiados, os suaves accordes da Lyra, que ha muito emmudecida estava, desde que baixára á campa "o canoro sabiá dos montes"...

HERMES, como João Julio dos SANTOS,—tem a contornar-lhe a existencia, a pobreza de recursos, que o inhibe de elevar e aprimorar com apuro elegante, de um Aureliano LESSA—, os seus inspirados versos, que brotaram da sua penna, intelligente, ardorosa e moça.

MAS, a João Julio, nem por isso faltou-lhe o amparo; mãos amigas, que, desde creança, cuidaram delle; talento primoroso de poeta, que cresceu sob os olhares daquellas amizades sinceras, leaes e estimulantes, mercê das quaes poude o vate das "AURORAS DE DIAMANTINA" "entregar-se a estudos superiores", e collocar-se na plana da geração dos Castro ALVES, VARELLA, GUIMARÃES JUNIOR e tantos outros.

AO HERMES, nada disso teve. Minguou-lhe sequer uma pessôa, que cuidasse delle, cercando-o daquelle meio ambiente, que João Julio dos SANTOS encontrou, e, dentro do qual, o seu perfil delicado de poeta soube guindar á altura, da época, bem alcandorada, a Musa diamantinense.

Vê-se isso claramente em "A MINHA HISTORIA", pg. 20, de "FLÔRES MURCHAS".

—AFFINIDADES ESPIRITUAES—

Ao acaso: O mesmo enlevo sentimental e amoroso, que leva João Julio versejar a sua "CANÇÃO", á amada de seus sonhos,—fez HERMES metrificar á sua eleita, "ELLA".

"NÊNIA", canto merencorio de João Julio, é a quietude d'alma do poeta, que, no "seio de Deus, se asylou, descançanão de uma precaria existencia"...

VENCIDO o sceptismo, a duvida e a descrença, e reavivada da chamma da luz crença, o poeta de "FLÔRES MURCHAS", retórna ao porto seguro da Fé, "FELIZ E CRENTE".

EIS porque, disse linhas atraz, que o passado se entrelaçava ao presente, na successão dos tempos, graças á iniciativa toda particular de um poeta, que, não poupando sacrificios á realização do seu ideal, ajuntou em um livrinho modesto e singelo, o disperso das suas publicações, esparsas pelos jornaes, e algumas das quaes já conheciamos.

O Trabalho de HERMES, tirando da poeira a lyria diamantinense, por esforço proprio, cresce de significancia para nós, porquanto, ao proprio João Julio, se não fôsse a mão dedicada de seu sobrinho, talvez, hoje não conheceriamos algo do que elle produziu.

HERMES, comprehendeu a relevancia inestimavel de um livro por menor que seja, sabido como é, ser o livro o repositorio vivo das idéas do escriptor. Para o poeta ella representa facêtas da sua alma, contidas em cada virar de uma pagina, que o leitor desprevenido ou attento lê. O livro longe de ser um objecto de luxo para o homem de lettras, é um objecto de necessidade, porquanto, sem elle, não teriamos hoje, muitas das preciosas reliquias do pensamento humano, que, sem duvida, se perderia na noite dos tempos.

E quaesquer que fôssem os erros encontrados em "FLÔRES MURCHAS", elles desapparecem ante os olhos da complacencia perdoavel, a quem como HERMES, só cursou a escola primaria.

AOS criticos, aos puristas da linguagem competem a tarefa, de pesar na balança grammatical, as falhas, que denotar possam em "FLÔRES MURCHAS".

NOS, porém, não podemos regatear applausos, á obra darte do poeta HERMES, e louvar-lhe os seus labôres, na expectativa de que elles encontrarão satisfatoria guarida, no meio do publico ledor diamantinense.

PONTUANDO este, não pensem, que eu escrevi sob fórma de critica. Absolutamente, não. Para tanto não alço a minha mira apreciativa e despretenciosa, que no meu entender tenho direito, como ledor e portador de uma auctorização, a mim concedida, pelo auctor, para externar as minhas modestias apreciações, e, sobretudo, na qualidade de apreciador de que é nosso.

Diamantina, Setembro de 1937.

MILTON MEIRA,

Membro da Associação Campineira de Imprensa (Est. S. Paulo).

OS CONSELHOS DA IPES

Muita gente diz que a IPES aconselha a tomar leite, comer legumes e fructas, viver vida sadia, o que tudo é difficil, si não impossivel, para os pobres, para os que dispõem de poucos recursos.

A' primeira vista, parece que têm razão esses eternos opposicionistas. Mas, na verdade, a cousa é diversa, pois ha muita gente que ganha ponquissimo, porém, bebe cerveja e come carne sêcca com feijão, em vez de alimentar-se de leite e verduras, mais baratas e mais nutritivas.

Ha muita creança pobre que merenda mariola e outras, merenda em vez de pão com manteiga, laranja ou banana. Entretanto, não ha tablette de dôce que custa menos de um tostão, e as bananas estão a dez tostões a duzia.

Vida sadia póde-se viver mesmo com pouco dinheiro. O inimigo da saúde é muito mais a ignorancia do que a pobreza. Por isso a IPES tem razão, quando procura instruir o publico.

IPES

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião de 20—9—937.

	Contrib.
Te. J. Costa	40$000
J. Lima	20$000
DONATIVOS:	
Elisa da Conceição Ribeiro	3$000
Anonymo . . . ! . .	5$000

P. dos Pobres:

Maria da Conceição Saraiva, voltando de "Vallo Fundo", foi novamente incluida, com a mesma taxa.

Syndicancias determinadas 2.

Parte Espiritual:

No ultimo catecismo, quinta-feira, compareceram 67 creanças, sendo 22 da Protectora.

Nesta semana, de accôrdo com o programma elaborado, serão realizadas as festas em commemoração do bi-centenario de S. Vicente.

Determinada uma commissão de visitas ao Dr. Affonso Teixeira Lages, D.D. Juiz de Direito da Comarca.

— Nosso Senhor pague aos queridos bemfeitores.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

AS COSTUREIRAS
escolhem com absoluta confiança
RECORD
DISTINCTION
TRÊS ELEGANT
ROBES ELEGANTES
IDE'ES CHARMANTES,
figurinos europeus, mensaes, distribuidos no Brasil pela S/A. O MALHO, C. Postal, 880 — RIO DE JANEIRO
A VENDA EM TODA A PARTE.

Suggerindo

E' dever primordial de cada povo cultuar a memoria dos seus conterraneos que, de qualquer modo digno e houroso, tenham se salientado, prestando serviços releaantes á patria, cooperando com o seu saber e com o seu trabalho para o seu engrandecimento e, ao mesmo tempo, dando renome á terra que lhe serviu de berço.

Além do mais, cultuar a memoria dos que no mundo physico, no mundo moral, como no intellectual, déram tudo de si para a grandeza da patria, servindo-a com desvelo, dedicação e, sobretudo, com espirito de sacrificio, é fazer obra de civismo, e apontar á mocidade, o caminho da honra, do dever e da justiça, offerecendo-lhe, como paradigna de vida, a vida impolluta desses grandes patricios.

Diamantina, incontestavelmente é, das cidades mineiras, a que maior contingente de filhos illustres tem offerecido á patria, para a ininterrupta obra da sua civilização e do seu patrimonio moral, material e, sobretudo, intellectual e artistico.

Campos Carvalho, D. João dos Santos, Lucindo Filho, A. Lessa, Joaquim Felicio, Cunha Ferreira, João Julio, Nepomuceno Kubstichek, Theodomiro Pereira, A. Felicio, Corrêa Rabello, Matta Machado, Arthur França, Olympio Mourão, João Baptista de Macêdo, Arthur Queiroga, Nazareth Menezes, Pe. Antonio Torres, Antonio Olyntho e muitos outros diamantinenses, cujos nomes não me occorem, de momento, foram homens que, no silencio dos seus gabinetes, ou no modesto recinto das suas officinas, dedicaram as suas actividades privilegiadas, para bem servir a patria, como diplomatas, parlamentares, administradores, jornalistas, professores, medicos, poetas e artistas notaveis.

A quasi todos esses filhos illustres, uns mais, outros menos, a invicta Diamantina tem rendido merecido e espontaneo tributo de carinho e gratidão.

Entretanto, um dos mais illustres diamantinenses, e, talvez, o que mais tenha ennobrecido a sua terra natal, nunca recebeu a mais apagada demonstração de apreço e de carinho dos seus conterraneos.

Historiador insigne, militar brioso, politico honesto, administrador conscienciozo, explorador destimido das nossas selvas, escriptor erudito, scientista, polyglotta, verdadeiro sabio na mais lata concepção ao vocabulo, o General José Vieira Couto de Magalhães, com todos esses titulos illustres e nobilissimos, que, ninguem lhe poderá negar, tem o seu nome glorioso em completo olvido em sua terra natal, como se fôsse um filho espurio daquellas serras pittorescas, tão cheias de encantos e poesia e que me trazem tantas e tão cruciantes saudades.

Porque? Indifferença, desinteresse, ou ingratidão?

Ha cerca de 14 annos, tive o prazer de conhecer, nessa cidade, um parente proximo do General Couto Magalhães, e delle ouvi amargas queixas contra o abandono ou esquecimento em que Diamantina havia deixado a memoria do General Couto Magalhães.

Lembrei-me, hoje, fortuitamente, deste facto, e tive a idéa de escrever "estas mal traçadas linhas", *porque justamente a 1º do proximo mez de Novembro, transcorrerá o centenario natalicio do G. C. Magalhães.*

Não seria esta uma excellente opportunidade de Diamantina, pelos representantes do seu governo Municipal, com a cooperação dos diamantinenses de todas as classes, penitenciar-se de tamanha ingratidão, prestando ao egregio diamantinense uma homenagem condigna de sua illustre obra?

Ahi ficaa idéa. Se quizerem aproveital-a, terei grande satisfação de haver concorrido homeopathicamente para a reparação de uma injustiça.

GIL VAZ.

BRUNO
COMPRADOR DE CRYSTAL
DIAMANTINA
Informações:
SR. ISMENIO A. TAMEIRÃO

GAZETILHA

Mons. Levi

De regresso de sua viagem á Conceição, já se acha na cidade, o Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira, nosso prezado collega, director—redactor d' «A Messe»,

Esteve na cidade, vindo de Conceição, onde reside, o sr. Abrelino Jorge, digno irmão do sr. José Jorge.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, o sr. João Evangelista do Nascimento, exma. sra. e um filho; d. Nair Alves Ferreira, seu sobrinho Getulio e irmãos Ephigenio e João.

Vimos na cidade:

De Monjólos, José Rosa de Oliveira.

De Mendanha, Raymundo Tolentino de Jesus.

De Mercês, Antonio Lopes Guieiro, Raymundo Bento de Oliveira.

DÔRES E RESFRIADOS

Contra os resfriados e o seu séquito de dôres de cabeça, dôres no corpo e indisposição geral, Cafiaspirina é o remedio de confiança.

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA
o remedio de confiança contra
DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — o reconstituinte inegualavel na convalescença do impaludismo, das febres e da grippe.
TONICO BAYER
NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

S. Francisco do Paraúna

Agradecimento

Retirando-me desta cidade, onde estive 12 dias, em companhia de meu irmão José Pereira, que se achava em tratamento de sua saúde; e não podendo agradecer, pessoalmente, as bondosas pessôas que aqui nos visitaram, quer pessoalmente, quer por cartas e cartões, venho, por meio da "Vóz de Diamantina", apresentar a todas meus siceros agradecimentos.

De um modo especial, faço-o, reconhecido, ao Revmo. Sr. Pe. Gaspar Cordeiro do Couto, ao abalizado clinico, Sr. Dr. Soter Ramos Couto e aos amigos Miguel e Manoel Andrade, extensiva minha gratidão a todos que ajudaram a conduzir o meu irmão, para a Santa Casa desta cidade.

Em S. Francisco do Paraúna, estarei ao inteiro dispôr de tão dedicados amigos.

Diamantina, 21 de Setembro de 1937.

João Pereira Santos.

Aula de Methodologia

Maria Orminda da Matta Machado dá aula de Methodologia, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 ás 19 horas, em sua residencia, á rua do Contracto, a 10$000 por mez.